



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 1H50 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4395 - www.ppghis.inhis.ufu.br - ppghis@inhis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

2. EMENTA

Estudos de complementação e aprofundamento em temas e questões considerados relevantes para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas em História. Disciplina compreende o estudo de diferentes abordagens temáticas e teórico-metodológicas de pesquisas em História. O programa será definido pelo professor a cada vez que a disciplina for ministrada.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo em perspectiva histórica, filosófica e teológica do culto e das festas do Divino Espírito Santo, enquanto uma das mais importantes e difundidas manifestações dos catolicismos populares no Brasil, justifica-se fundamentalmente pelos horizontes insuspeitos de conhecimento e problematização que a sua abordagem propicia, ao nos permitir o exame de processos sócio-político-culturais de longa duração histórica, referenciais para uma compreensão mais profunda e articulada de dimensões-chave da época medieval à contemporânea. O nosso percurso de estudos inicia-se pela abordagem da teologia da história de Joaquim de Fiore, abade calabrês do século XII, sua exegese do *Livro do Apocalipse* e sua sofisticada hermenêutica da Santíssima Trindade, passando pelo desdobramento herético que os franciscanos espirituais, ainda no período medieval, a elas conferiram, e pela formação e instituição do culto ele mesmo no Portugal medieval, enquanto resultado da convergência de joaquimismo, franciscanismo e um cadinho de crenças populares cristãs e não-cristãs consoantes e correntes. Posteriormente disperso pela ação da Igreja no Portugal contra-reformista da época moderna, o dito culto, na esteira da expansão comercial e marítima, alcança a América Portuguesa, onde se espalhará gradualmente por todo o território colonial em formação, na medida mesma em que se transforma e diversifica por meio de processos sociais de interpenetração étnico-cultural. Exemplo paradigmático desses processos de efetiva miscigenação é o culto ao Divino Espírito Santo tal como tem sido celebrado nos ilê-axés maranhenses, que se definem fundamentalmente pela sua religiosidade e práticas rituais afro-luso-ameríndio-brasileiras. No dizer de Agostinho da Silva, pensador novecentista luso-brasileiro, o que se celebra no culto popular ao Divino Paráclito é sobretudo um ideal de futuro, o de uma sociedade radicalmente outra fundada na justiça social e na liberdade, no sonho de abundância e fraternidade universais. Ou, para o dizermos segundo os termos da teologia trinitária da história de Joaquim de Fiore, às Idades (estados do mundo) do Pai e do Filho, irá se suceder a Idade futura de conagração universal do Espírito Santo. Onde, de resto, as afinidades eletivas, quando não filiações objetivas entre a teologia joaquimita da história e as filosofias setecentistas e oitocentistas da história (Kant, Hegel, Marx, para ficarmos em três grandes exemplos) com seus respectivos horizontes secularizados de expectativa, nos quais (a depender do autor em tela) de diferentes maneiras projeta-se o *telos* de um mundo de felicidade social e perfectibilidade humana.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Nos planos dialeticamente interdependentes das culturas erudita e popular, é objetivo geral da disciplina propiciar o estudo das práticas e representações constituintes do culto popular do Espírito Santo em Portugal e no Brasil.

Objetivos específicos:

Para tanto, abordaremos tanto os aspectos históricos e proféticos, rituais, místicos e festivos, quanto as filiações teológicas, filosóficas, utópicas e políticas do mencionado culto de Pentecostes.

5. PROGRAMA

Entre os tópicos programáticos a serem trabalhados na disciplina, sumariamente enunciamos os seguintes:

- A teologia da história de Joaquim de Fiore;
- Franciscanos espirituais, joaquimismo e heresias;
- Milenarismo, profetismo, filosofias da história e utopias libertárias. Ou a posteridade espiritual de Joaquim de Fiore no pensamento histórico-filosófico e político ocidental;
- O culto popular do Espírito Santo no Portugal medieval;
- O culto popular do Espírito Santo no Brasil.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; análise e discussão de textos e de fontes históricas.

7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

A BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Edições Paulinas, 1993.

ABREU, Martha. *O Império do Divino*. Festas Religiosas e Cultura Popular no Rio de Janeiro, 1830-1900. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

ALMEIDA, Edmar José de. *Vinde Espírito Santo: afrescos e gravuras*. São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2002.

BARBOSA, Marise Glória. *Um as mulheres que dão no couro*. As caixas do Divino no Maranhão. São Paulo: Empório de Produções & Comunicações, 2006. (Inclui DVD do documentário homônimo)

_____. *Divino no Maranhão: o particular de uma festa popular e seus diálogos*. Disponível em: <<http://www.portaldodivino.com/Maranhao/marize.htm>>. Acesso em 26.12.2016.

COHN, Norman. *Cosmos, caos e o mundo que virá*. As origens das crenças no Apocalipse. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. *Na senda do Milênio: milenaristas revolucionários e anarquistas místicos da Idade Média*. Lisboa: Editorial Presença, 1980.

DELUMEAU, Jean. *Mil anos de felicidade: Uma história do paraíso*. Lisboa: Terramar, 1997.

FALBEL, Nachman. *Os espirituais franciscanos*. São Paulo: Perspectiva: Edusp, 1995.

FIORE, Joaquim de. Introdução ao *Apocalipse*. Tradução e notas de Noeli Dutra Rossatto. *Veritas*, Porto Alegre, vol. 47, n.º 3, set. 2002, p. 453-471.

FRANCO, José Eduardo; MOURÃO, José Augusto. *A Influência de Joaquim de Flora em Portugal e na Europa*. Escritos de Natália Correia sobre a utopia da Idade Feminina do Espírito Santo. Lisboa: Roma Editora, 2005.

GANDRA, Manuel J. *Festa dos Tabuleiros – Tomar*. Rio de Janeiro: Instituto Mukharajj Brasilan, 2015.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.

LAZZARIN, Ariel Luís. *A Igreja Divino Espírito Santo do Cerrado e suas alternativas à arquitetura brasileira*. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2015.

LUBAC, Henri de. *La posteridad espiritual de Joaquín de Fiore*, vol. 2 – de Saint Simon a nuestros días. 2.ª ed. Madrid: Ediciones Encuentro, 2011.

ROSSATTO, Noeli Dutra. *Joaquim de Fiore*: Trindade e Nova Era. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

_____. Hermenêutica medieval: a compreensão espiritual de Joaquim de Fiore. *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 35, 2012, p. 99-118.

SILVA, Agostinho da. *Dispersos*. 2.ª ed. Introdução de Fernando Cristóvão. Apresentação e organização de Paulo Borges. Lisboa: ICALP: Ministério da Educação, 1989.

COMPLEMENTAR

ABREU, Martha. Cultura popular, um conceito e várias histórias. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). *Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A invenção da cultura popular: uma história da relação entre eruditos, intelectuais e as matérias e formas de expressão populares na Península Ibérica e Brasil (1870-1940). *Anais Eletrônicos – XXII Simpósio Nacional de História – ANPUH*, João Pessoa, 2003.

ARMSTRONG, Karen. *Uma história de Deus: Quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARÓSTEGUI, Julio. *A pesquisa histórica: Teoria e método*. Bauru, SP: EDUSC, 2006.

BACZKO, Bronislaw. Imaginação Social. In: *Enciclopédia Einaudi*, v. 5, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.

_____. *Los imaginarios sociales: Memorias y esperanzas colectivas*. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1991.

_____. Utopia. In: *Enciclopédia Einaudi*, v. 5, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.

BARDI, Lina Bo; ALMEIDA, Edmar de. *Igreja Espírito Santo do Cerrado*. Uberlândia, 1976-1982. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1999.

BLOCH, Ernst. *O Princípio Esperança*, vol. 2. Rio de Janeiro: EdUERJ: Contraponto, 2006.

BODEI, Remo. *A história tem um sentido?* Bauru, SP: EDUSC, 2001.

BOSI, Alfredo. Plural, mas não caótico. In: BOSI, Alfredo (org.). *Cultura brasileira: Temas e situações*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1992.

BOTTOMORE, Tom (org.). *Dicionário do pensamento marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

BOXER, Charles R. *O império marítimo português (1415-1825)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BURKE, Peter. *O que é História Cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

_____. *Variedades de história cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

CANCLINI, Néstor García. *As culturas populares no capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CARDOSO, Ciro Flamarion & MALERBA, Jurandir (orgs.). *Representações: Contribuição a um debate transdisciplinar*. Campinas, SP: Papius, 2000.

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História: Ensaio de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

_____. *Novos Domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Um historiador fala de teoria e metodologia*. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

CASCUDO, Câmara. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro [s.d.].

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: A história entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

_____. *A história cultural: Entre práticas e representações*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

_____. "Cultura popular": revisitando um conceito historiográfico. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 8, n.º 16, p. 179-192, 1995.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números*. 11.ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

CORTESÃO, Jaime. *Os Descobrimentos Portugueses*, v. I. Apresentação de José Manuel Garcia. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990.

_____. *Os Fatores Democráticos na Formação de Portugal*. 4.ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.

COSTA, Emília Viotti da. Primeiros povoadores do Brasil. O problema dos degredados. *Revista de História*, Ano VII, Vol. XIII, n.º 27, p. 3-23, jul.-set. 1956.

DELUMEAU, Jean. Uma travessia do milenarismo ocidental. In: NOVAES, Adauto (org.). *A Descoberta do Homem e do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 441-452.

DOMINGUES, Petrônio. Cultura popular: as construções de um conceito na produção historiográfica. *História (São Paulo)*, v. 30, n.º 2, p. 401-419, ago./dez. 2011.

DUBY, Georges. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

_____. *Ano 1000, ano 2000: Na pista de nossos medos*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

_____. *O Ano Mil*. Lisboa: Edições 70, 1986.

FALBEL, Nachman. *Heresias medievais*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. São Bento e a *ordo monachorum* de Joaquim de Fiore (1136-1202). *Revista USP*, São Paulo, n.º. 30, jun./ago. 1996.

FALCON, Francisco José Calazans. *História Cultural: Uma nova visão sobre a sociedade e a cultura*. Rio de Janeiro:

Campus, 2002.

FERRETI, Sérgio. Festa do Divino no tambor de mina: estudos de ritos e símbolos na religião e na cultura popular. Trabalho apresentado na sessão temática “Les religions afro-américaines aujourd’hui: permanences et transformations”, durante a XXV Conférence de la Société Internationale de Sociologie des Religions (SISR), realizado na Université Catholique de Louvain, Bélgica, 26 a 30 jul. 1999.

_____. Sincretismo e religião na Festa do Divino. Comunicação apresentada no Encontro Internacional sobre o Divino, organizado pelo SESC, São Luís, 16 a 20 maio 2007.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média, nascimento do Ocidente*. 2.ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Brasiliense, 2001.

_____. *As utopias medievais*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

_____. *O Ano Mil: Tempo de medo ou de esperança?* São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. Raízes medievais do Brasil. *Revista USP*, São Paulo, n.º 78, junho/agosto 2008, p. 80-104.

GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

GILSON, Etienne. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

GOMES, Plínio Freire. *Um herege vai ao Paraíso: Cosmologia de um ex-colono condenado pela Inquisição (1680-1744)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

GRESPLAN, Jorge. *Revolução Francesa e Iluminismo*. São Paulo: Contexto, 2003.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade*. Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2014.

_____. (org.). *A história de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Filosofia da História*. 2.ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Organização e tradução de Fausto Castilho. Campinas, SP: Editora da Unicamp; Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.

HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KANT, Immanuel. *Ideia de uma História Universal de um ponto de vista cosmopolita*. Organização de Ricardo R. Terra. 3.ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

KOSELLECK, Reinhart et alii. *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um conceito antropológico*. 22.ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

LE GOFF, Jacques. *A Civilização do Ocidente Medieval*. Bauru, SP: Edusc, 2005.

_____. *História e memória*. 5.ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

_____. *Para um novo conceito de Idade Média: Tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*, 2 vols. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Bauru, SP: EDUSC, 2002.

LIBERA, Alain de. *A filosofia medieval*. 2.^a ed. São Paulo: Loyola, 2004.

LIMA, Marinalva Vilar de. O problema do popular e do erudito na literatura de folhetos brasileira. *ArtCultura*, Uberlândia, vol. 11, n.º 18, p. 177-194, jan.-jun. 2009.

LÖWITH, Karl. *O sentido da história*. Lisboa: Edições 70, 1991.

LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. *Revolta e Melancolia: o romantismo na contracorrente da modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2015.

LÖWY, Michael. *Redenção e Utopia: O judaísmo libertário na Europa Central (um estudo de afinidade eletiva)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses "Sobre o conceito de história"*. São Paulo: Boitempo, 2005.

LOYN, Henry R. *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

LUBAC, Henri de. *La postérité spirituelle de Joachim de Flore*, vol. I – de Joachim à Schelling. Paris: Lethielleux, 1979.

MARTINS, Mário. *Estudos de cultura medieval*. Lisboa: Editorial Verbo, 1983.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A Ideologia Alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

_____. Manifesto do Partido Comunista. *Estudos Avançados (Dossiê 150 Anos do Manifesto Comunista)*, São Paulo, v. 12, n.º. 34, set./dez. 1998.

MOTTU, Henry. *La Manifestation de l'Esprit selon Joachim de Fiore: herméneutique et théologie de l'histoire, d'après le "Traité sur les Quatre Evangiles"*. Paris: Delachaux et Niestlé, 1977.

NOVINSKY, Anita. *A Inquisição*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

PASTA JÚNIOR, José Antônio. Cordel, intelectuais e o Divino Espírito Santo (Notas sobre artes do povo e estética da representação). In: BOSI, Alfredo (org.). *Cultura brasileira: Temas e situações*. 2.^a ed. São Paulo: Ática, 1992.

PECORARO, Rossano. *Filosofia da História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

PESAVENTO, Sandra Jatahi. *História e História Cultural*. 3.^a ed. Belo Horizonte: Minas Gerais, 2012.

_____. Em busca de uma outra história: Imaginando o imaginário. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 15, n.º 29, 1995.

PIERONI, Geraldo. *Os excluídos do reino: a Inquisição portuguesa e o degredo para o Brasil Colônia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

PIERUCCI, Antônio Flávio. *O desencantamento do mundo: Todos os passos do conceito em Max Weber*. São Paulo: Editora 34, 2003.

PRIORE, Mary Del. *Festas e utopias no Brasil colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

REEVES, Marjorie; GOULD, Warwickand. *Joachim of Fiore and the myth of the Eternal Evangel in the nineteenth and twentieth centuries*. New York: Clarendon Press: Oxford University Press, 2001.

REVEL, Jacques. *Proposições*. Ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.

RISÉRIO, Antonio. *A utopia brasileira e os movimentos negros*. São Paulo: Editora 34, 2007.

RUCQUOI, Adeline. *História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei: Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico*. São Paulo: Companhia das Letras; Bauru: EDUSC, 2009.

VAINFAS, Ronaldo (org.). *Confissões da Bahia: Santo Ofício da Inquisição de Lisboa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

WEHLING, Arno. *A Invenção da História: Estudos sobre o Historicismo*. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2001.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____